ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

MAPEAMENTO INDICADORES DE CONDIÇÕES DE VIDA

SILVA, L. S.[1] (souza_lucas7@outlook.com); **ROMA, Claudia Marques**[2] (marquesroma@yahoo.com)

[1]Discente do curso de Geografia da UFGD –Dourados;
[2]Doscente do curso de Geografia da UFGD – Dourados

O presente trabalho traz o mapeamento de indicadores de condições de vida, como: renda, coleta de lixo, abastecimento de água, domicílios permanentes ou não, com energia elétrica ou outras formas, tendo como objetivos compreender as relações de Dourados - cidade polo - com as cidades que engloba a região da Grande Dourados, com enfoque no acesso a saúde, investigar a realidade social da população das cidades estudadas. Analisamos as realidades socioespaciais das pequenas cidades, compreendendo como o espaço urbano e o rural se conectam e pensando as desigualdades na saúde. Moradores residentes no campo têm mais dificuldades em acessar a saúde pública, devido a distancia e por vezes não ter como se deslocar até um ponto de atendimento. Metodologicamente foram realizadas leituras bibliográficas, pesquisa de dados, tabulações de dados e mapeamento. Conceitos como cidades pequenas, urbanismo, segregação espacial, ficaram mais evidentes após as leituras o que levou a melhor compreensão do espaço e a uma maior valorização na percepção dos pequenos detalhes. Muitas das cidades analisadas não possuem serviço de saúde de qualidade, e não disponibiliza o serviço necessitado, que faz com que as pessoas se locomovam até Dourados. Realizando as leituras bibliográficas a visão sobre os locais estudados muda, as particularidades que cada cidade possui fica mais evidente no empírico. Mesmo sabendo que cada local possui sua essência as pequenas cidades compartilham hábitos únicos que só é possível perceber no empírico, no observar e descrever. Geralmente nessas cidades a espacialidade dos edifícios se assemelha, o comércio se estabelece na avenida principal da cidade, mas têm relações únicas sejam elas sociais e econômicas. Adentrando aos dados coletados, os indicadores analisados demonstram que os mesmos setores que possuem outro tipo de abastecimento de água sem ser da rede geral também tem o lixo coletado de outras maneiras. Cidades essas que concentra o maior número de domicílios com renda per capita de 1 a 2 salários mínimos, mas que apresentam índices de até 18% da média dos domicílios sem renda nominal mensal como no caso da cidade de Juti. O mapeamento demonstra os setores das cidades que mais sofrem e os com maiores qualidade de vida.

Palavras-chave: desigualdade socioespacial, cidades pequenas, mapeamento

Agradecimentos: agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.